

CAFIERO, Carlota. A Campinas de outras décadas: Rubem Costa lança hoje, na Academia Campinense de Letras, o livro '3 Contos de Réis de Outras Histórias'. Correio Popular, Campinas, 25 abr. 2003.

A CAMPINAS de outras décadas

RUBEM COSTA LANÇA HOJE, NA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS, O LIVRO '3 CONTOS DE RÉIS DE OUTRAS HISTÓRIAS'

CARLOTA CAFIERO
Do Correio Popular
carlota@cpopular.com.br

AUGUSTODEPARA/AAN

Presidente da Academia Campinense de Letras, o escritor Rubem Costa lança hoje o livro *3 Contos de Réis e Outras Histórias* (Editora Komedi, 190 págs. e R\$ 20). Contos que o autor prefere chamar de "causos". Pelo título do livro, percebe-se que as histórias se passam em outras épocas, principalmente nas décadas de 1920 a 1950. Como o próprio autor escreve: "Dobrando a esquina dos oitenta, quando já se alonga o tempo, é que, precário espreitador do existir, reunindo histórias que vivi ou conheci, lanço este livro de 'causos'".

É o primeiro livro de contos de Rubem Costa, que já lançou poemas, crônicas e ensaios e, nas décadas de 1930 e 1940, foi redator do jornal *Diário do Povo*. É dividido em dois capítulos: *3 Contos de Réis* (que reúne contos que têm em comum personagens que ganharam na loteria) e *Outras Histórias*, com mais dez contos, que narram memórias da infância e adolescência, além de histórias de paixão e traição, e outras, de histórias tristes de sonhos desfeitos.

"Boa parte eu vivi e convivi, mas todas são romanceadas", disse o autor, em entrevista ao *Caderno C*. O cenário é Campinas nos tempos áureos, quando ainda existia o Teatro Municipal e o Cine Rink.

Com uma escrita bonita, Rubem narra suas histórias em primeira e terceira pessoas, e prende o leitor até o fim. O suspense e o bom humor são constantes, assim como todas as personagens cativam fácil: o João Pacheco Mota, que ganha na loteria e não divide com a mulher; Tato, o menino pobre que sonhava ser craque de futebol; e a alemã Mathilde Anna Müller e o marido medroso, o português Antônio Rodrigues Carvalho. "Aos 84 anos, busco o sentido humano da vida, por isso, passei a escrever contos, numa maneira de passar a forma que eu compreendo a realidade. Pois, cada pessoa tem a sua verdade, e ela não está nos nossos olhos".

3 Contos de Réis e Outras Histórias – Hoje, às 20h, na Academia Campinense de Letras (Rua Marechal Deodoro, 525, esquina com a Senador Saraiva, Centro, fone: 3231-2854).

Rubem Costa:
"Aos 84 anos,
busco o
sentido
humano da
vida, por isso,
passei a
escrever
contos, numa
maneira de
passar a
forma que eu
compreendo a
realidade"

